



## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO 2022 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 9h, compareceram para a segunda reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestor dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 093/2021: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) A Bolsa encerrou o último pregão do mês em leve alta de 0,20%, após passar praticamente toda a sessão operando com volatilidade com os investidores mantendo cautela em relação à decisão de política monetária do Banco Central (BC) na quarta-feira (2). A expectativa é de elevação de 1,5 ponto percentual (pp) na taxa de juros básica (Selic). A valorização da Bolsa no mês foi impulsionada pelo forte fluxo de capital estrangeiros e as ações da Petrobras, Vale e o setor financeiro foram as beneficiadas. O dólar comercial fechou em R\$ 5,3070, com queda de 1,53%. Isso ainda é reflexo do intenso fluxo de capital estrangeiro na bolsa de valores, fortalecendo o real. B) Inflação pelo IPC-S sobe 0,49% na quarta quadrimestre de janeiro e acumula alta de 9,58% nos últimos 12 meses (FGV). Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição para o resultado do IPC-S partiu do grupo Educação, Leitura e Recreação cuja taxa de variação passou de 1,03%, na terceira quadrimestre de janeiro de 2022 para 1,64% na quarta quadrimestre de janeiro de 2022. Os preços da indústria tiveram variação negativa de 0,12% em dezembro na comparação com novembro. Acumula, no entanto, alta de 28,39%, recorde da série histórica desse indicador, iniciada em 2014. O acumulado em 2021 foi de 9,01 pontos percentuais maior que 2020. Em dezembro, os preços de 17 das 24 atividades industriais investigadas apresentaram variações positivas ante o mês anterior. C) Na última terça-feira, o Dow avançou mais de 270 pontos, impulsionado por um ganho de 4,1% da Boeing; o S&P teve ganho de 0,7%; e o Nasdaq, de 0,75%. Os principais índices iniciam fevereiro em alta após um mês de janeiro turbulento por conta da pressão inflacionária e sinalização do Federal Reserve de que deverá elevar a taxa de juros. Alguns membros do banco central americano, no entanto, indicaram em pronunciamentos que não desejam que as altas de juros perturbem os mercados financeiros, e que poucos dentre eles veem espaço para uma alta de 0,5 ponto percentual. Os papéis da Alphabet (controladora do Google) avançaram cerca de 9% no pós market após a empresa divulgar resultados trimestrais com receita e lucro líquido acima do esperado. A companhia também anunciou planos de dividir cada ação em 20. Assim, acionistas donos de um dos papéis ganharão outros 19. Os papéis do PayPal, por outro lado, perderam quase 18% no pós market após a empresa divulgar uma diretriz ("guidance" em inglês) abaixo do esperado. Além disso, as ações da Advanced Micro Devices avançam por conta de resultados fortes, enquanto que os da Starbucks recuam. Até o momento, mais de 36% das empresas componentes do S&P 500 divulgaram seus resultados, dentre as quais mais de 78% superaram as estimativas de mercado. D) O Índice que mede a inflação na cidade de São Paulo subiu 0,74% em janeiro, acelerando em relação ao mês anterior (+0,57%) e também frente ao acréscimo de +0,66% verificado na terceira quadrimestre de janeiro. O resultado supera o teto das estimativas apontadas por instituições de mercado. A previsão era de alta entre +0,54% a +0,73%. Em 12 meses, o IPC-Fipe acumulou inflação de +9,60%, em linha com o consenso de mercado. E) Copom sobe Selic a 10,75% ao ano, retomando 2 dígitos deixados em 2017. Em linha com a sinalização dada na reunião anterior, foi repetida a dose de ajuste de 1,5 ponto na primeira reunião da autoridade monetária em 2022. A decisão da autoridade monetária foi unânime, tal e qual eram as apostas do mercado. A sequência atual de altas começou em março de 2021. No entanto, sem conseguir trazer a inflação para dentro da meta. Em 2021, quando o alvo era 3,75% ao ano, foi estilizado o teto de tolerância, de 5,25%, com a inflação em 12 meses batendo 10,06%. Em 2022, a meta está nos 3,5%, e o teto, em 5,00%. O mercado, que vai semana a semana puxa a régua para cima desde julho, com raras pausas para descanso, já projeta a alta do custo de vida medida pelo IPCA nos 5,38% ao longo deste ano de 2022. Críticos temiam que o BC pudesse quebrar o Brasil, ao induzir a economia diretamente para uma recessão em 2022. No curto intervalo de tempo de pouco mais de um ano, a taxa básica saltou de 2% para quase 11%. O BC percebeu a tempo que a estratégia agressiva adotada nas últimas reuniões não estava dando muito certo para administrar as expectativas e, pela primeira vez, reconheceu que a inflação vai estourar a meta este ano, de novo. No comunicado, a estimativa do IPCA de 2022 subiu de 4,7% para 5,4%, acima do teto da banda (5,0%). Para 2023, alvo principal da política monetária a partir de agora, a projeção seguiu em 3,2%, colada no centro da meta (3,25%). Longe de ser recebido como evidência de falta de credibilidade, o fato de o BC ter jogado a toalha e desistido de ancorar as expectativas inflacionárias este ano deve ser lido pelo investidor como decisão acertada. H) Em virtude da realização de congresso sobre investimentos que acontecerá entre os dias 09 e 11 de março com a participação dos membros deste comitê o Sr. Maurício Abranches e o Sr. Alberto Zampaglione, fica deliberado o envio da retificação do DPIN 2022 conforme os moldes da nova Resolução somente após o retorno dos mesmos, sendo deste modo acordado que a terceira reunião deste comitê acontecerá no dia 14 de março I) A diretoria financeira informa o saldo disponível em contas na data de 30 de janeiro: no Banco Santander R\$ 5.615,50, Banco CEF Atuarial R\$ 2.781.137,01, Banco Santander Recursos do Tesouro R\$0,00, Banco CEF conta de contribuições R\$ 5.997,99 banco Itaú taxa de administração R\$ 23.460,91 saldo aplicado no valor de R\$ 12.965.980,07 sendo deste total, R\$ 964.974,51 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração, estando aplicado R\$ 300.880,16 no fundo Institucional Referenciado DI, R\$ 403.013,90 no fundo CEF GESTÃO ESTRATÉGICA e R\$ 261.080,45 no fundo CEF IPCA IDKA 2 A, Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, este comitê declara encerrada a presente reunião.

Rodrigo Serpa Florêncio  
Gestor dos Recursos

Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e Financeiro

Danielle Villas Boas Agero Corrêa  
Membro do Comitê

Maurício Abranches Alves

Solange Dutra